A REDE DE PROJETOS DO NÚCLEO TEMÁTICO DA SECA DA UFRN COMO POSSIBILIDADE DE SOCIALIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO

THE PROJECT NETWORK FOR NÚCLEO TEMÁTICO DA SECA AT UFRN AS A POSSIBILITY FOR SOCIALIZATION OF INFORMATION

Isa Freire[1]

Resumo

Aborda as metodologias utilizadas para a Revitalização do Núcleo Temático da Seca – Nut-Seca, na perspectiva da responsabilidade social da Ciência da Informação. Propõe o tratamento dos estoques informacionais presentes no Núcleo, a partir de ferramentas de organização, tratamento e disseminação da informação. Utiliza para tanto, uma Rede de projetos denominados: oficina da memória, mapas conceituais, sistema de recuperação da informação e biblioteca digital, que possuem como objetivo final a transformação dos estoques informacionais convencionais em objetos digitais. Conclui que através destas práticas tornar-se-á possível uma difusão mais ampliada desses estoques, atingindo uma maior quantidade de usuários, locais e remotos.

Palavras-chave

BIBLIOTECA DIGITAL
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
RESPONSABILIDADE SOCIAL
SISTEMA DE RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO

1 INTRODUÇÃO

Por sua pluralidade temática, a "seca" pode ser concebida como objeto de estudo multi, inter e transdisciplinar, à medida que se busca estudar as conseqüências físicas, sociais, econômicas e políticas do fenômeno, assim como sua projeção sobre a natureza semi-árida, o homem e a sociedade sertaneja.

A cronologia da pesquisa sobre a seca do Núcleo Temático da Seca da Universidade Federal do Rio Grande do Norte se inicia em 1981, quando foi criado o "Programa de Estudo sobre A Problemática da Seca no RN", no âmbito do "Projeto Rio Grande do

[1] Doutora em Ciência da Informação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro/Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia.

Norte". Em 1995, o Programa foi oficializado como Núcleo Temático da Seca, através da Portaria nº 001/95-R da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Nas palavras de Carvalho (1998 *apud* RELATÓRIO, 2003, p.7), "O NUT-SECA (sic) representa um esforço no sentido de recuperar as marcas que a seca vem imprimindo na história da região nordestina e, de modo, particular, no Rio Grande do Norte". A autora acrescenta que

> Dadas as características da documentação reunida, e das coleções que foram, ao longo do tempo, incorporadas e nominadas, o NUT-SECA passou a ser um arquivo da história da seca. Além disso, a demanda de consulta por estudiosos, principalmente das ciências humanas, fortaleceu seu caráter de Centro de Documentação em seca e semi-árido (CARVALHO, 1998, p.10).

Os objetivos do Núcleo Temático da Seca em 1998, que constam da minuta de Regimento Interno do Núcleo, podem ser resumidos em:

- Oferecer à comunidade universitária e norte-rio-grandense informação sobre a temática do semi-árido.
- Apoiar os programas de ensino, pesquisa e extensão em suas necessidades de acesso à informação especializada em seca e semi-árido.
- Dinamizar a produção científica concernente a seca e semi-árido.

Nesse contexto, o potencial acadêmico do Nut-Seca se insere em uma abordagem epistemológica ampla sob o paradigma de distintas áreas do conhecimento, sem perder de vista uma articulação sistemática entre as variadas dimensões do fenômeno com o objetivo de garantir uma percepção unitária da questão. Dessa forma, e considerando a produção acadêmica que vem acumulando ao longo do tempo, o Núcleo deve ser abordado como um valioso espaço institucional de produção, ampliação e difusão de conhecimentos, bem como de ensino, pesquisa e extensão.

Naquele momento histórico, a proposta de um *Projeto Integrado de Pesquisa sobre o Sistema de Recuperação da Informação sobre Seca, Semi-Árido e Sociedade Sertaneja* (Nut-Seca, 1995) considerou a existência de duas **Bases de Pesquisa** (grupos de pesquisa) no Núcleo Temático da Seca:

- **Base de Pesquisa 1**, de caráter trans/multidisciplinar, que objetiva a compreensão e interpretação da problemática da seca, em seus múltiplos aspectos, a partir da diversidade de disciplinas científicas pertinentes.
- **Base de Pesquisa 2**, de caráter trans/interdisciplinar, que visa a estruturação e implementação de um Sistema de Recuperação da Informação sobre Seca, Semi-Árido e Sociedade Sertaneja, no próprio Núcleo Temático da Seca.

Agora, em um outro momento, os objetivos do Núcleo Temático da Seca são retomados com a proposta de uma *"rede de projetos"* onde as **Bases de Pesquisa** se articulem em níveis de organização e comunicação, de modo que cada projeto específico possa se relacionar com outros projetos e contribuir para além do seu próprio ponto na rede. Destarte, como coloca Freire (1998), no atual contexto social, a informação tem um valor que supera os tradicionais valores de uso ou de troca, por isso pode ser qualificada como "um instrumento modificador da consciência do homem e do seu grupo social" (BARRETO, 1996 *apud* FREIRE, 1998, p.11). Nesse sentido, socializar a informação

representa abrir possibilidades não somente para a produção de novos conhecimentos, mas, especialmente, para compartilhar conhecimentos produzidos de modo que visões diferentes sobre a mesma problemática possam se integrar, criando espaço para o avanço da ciência nas áreas de estudos sobre a seca e do semi-árido.

2 SOBRE O *MÉTODO DE PROJETO*

Para Lück (2001, p.13), o *método de projeto* é uma "ferramenta básica do gestor, que [...] fundamenta, direciona e organiza a ação de sua responsabilidade [e] possibilita o seu monitoramento e avaliação". Nesse contexto, projeto é visto como um "empreendimento com começo e fim definidos, dirigidos por pessoas, para cumprir metas estabelecidas dentro de parâmetros de custo, tempo e qualidade" (DINSMORE, 1992, p.19). E elaborar *projeto* significa planejar os caminhos para a ação em um empreendimento, considerando os elementos envolvidos — pressupostos, objetivos, metodologia e seus procedimentos, clientes, recursos necessários e forma de implementação

Princípios do método de projeto	Contraposições
Visão de resultados e de ações concretas	Visão genérica, inespecífica e difusa
Concentração e canalização de esforços e energias	Ação dispersa e desconcentrada
Caracterização clara e objetiva do foco	Superficialidade no entendimento da realidade
Tempo e recursos delimitados	Ativismo e imediatismo
Apropriação e mobilização de recursos	
Agilidade e versatilidade, na busca de resultados	

Quadro 1 – Natureza do *método de projeto* (adaptação)
Fonte: Lück (2001, p.29)

Entretanto, no processo de elaboração do projeto o mais importante não é o documento produzido pelo grupo responsável pelo planejamento, mas o processo social e intelectual que esta atividade envolve, a possibilidade de ação que mobiliza os participantes e cria a predisposição e determinação para agir visando resultados positivos. Assim, a elaboração de um projeto em uma organização representa um processo de promoção de sinergia para uma ação organizada e consistente, correspondendo à definição de um "ideário" e seu respectivo compromisso de ação.

Dentre os tipos de projetos citados por Lück (2001, p.26), destacamos a **categoria de projetos como orientação articulada de inovação, melhoria e transformação**. Nesta, *projeto* é definido como

> um conjunto organizado e encadeado de ações de abrangência e escopo definidos, que focaliza aspectos específicos a serem abordados num período

> determinado de tempo, por pessoas associadas e articuladoras das condições promotoras de resultados, com um determinado custo (*op.cit*., p.27).

Nesse contexto, sua elaboração se justifica por sua implantação e implementação efetivas, visando novas ações e realidades, e a fase de planejamento deve ser implementada como a primeira iniciativa com vistas à implantação das ações previstas. Dessa forma, as ações de planejamento desenvolvem entre os participantes uma sinergia para o trabalho a ser empreendido, além de gerar comprometimento com a efetiva construção de condições para sua realização, com o propósito de promover benefícios às pessoas e organizações.

No caso do Nut-Seca, a primeira fase de planejamento ocorreu ao mesmo tempo em que os participantes produziam o Relatório da Comissão para Reativação do Núcleo, o que trouxe preciosos subsídios à discussão da "rede de projetos".

3 A REDE DE PROJETOS DO NUT-SECA

O **Projeto de Revitalização do Nut-Seca** é o ponto focal da *"rede de projetos"* que irão, efetivamente, realizar o processo de revitalização das atividades. O projeto foi sugerido pela Comissão para Reativação do Núcleo Temático da Seca em seu Relatório, e tem a finalidade de promover a retomada das ações de pesquisa, ensino e extensão que em 20 anos tornaram o Nut-Seca uma referência regional. Nossa premissa é a "responsabilidade social da Ciência da Informação", qual seja de "facilitar a comunicação do conhecimento para aqueles que dele necessitam, na sociedade" (FREIRE, 2001). A implementação do projeto será coordenada pelo Grupo de Trabalho para Reativação do Nut-Seca. São objetivos do **Projeto de Revitalização**:

a) Geral:

- Tornar disponível, de forma ágil e mais abrangente, as informações sobre Seca, Semi-Árido e Sociedade Sertaneja constantes do acervo do Núcleo Temático da Seca.

b) Específicos:

- Promover a articulação entre o Núcleo Temático da Seca e os Programas de Pós-Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, de modo a implementar pesquisas na **Base 1**;
- Propiciar oportunidades de treinamento e capacitação de discentes e docentes, nas áreas de Biblioteconomia e Ciência da Informação, com ênfase nas tecnologias digitais de organização e comunicação da informação, de modo a implementar pesquisas na **Base 2**;
- Organizar, acondicionar de forma apropriada, e realizar o processamento técnico dos documentos existentes no acervo do Núcleo Temático da Seca;
- Desenhar, propor e implementar um projeto de digitalização do acervo do Núcleo Temático da Seca;
- Desenvolver produtos de informação contendo os resultados de pesquisas realizadas pelo Núcleo Temático da Seca, apresentadas numa perspectiva educativa e adaptadas para um público variável do 1º ao 3º graus;

- Implementar serviços diferenciados para atendimento ao usuário local e remoto;
- Implementar uma "rede de comunicação científica" entre os participantes do **Projeto de Revitalização**.

Para o projeto serão adotados, também, os métodos da "pesquisa participante" (conforme proposto por Freire, 1998, para a Ciência da Informação) e da "pesquisa-ação" (conforme desenvolvido por Thiollent, 2000, e adotado por Espírito Santo, 2003).

A cada semestre serão realizadas ***Oficinas Científicas Temáticas***, como apoio às atividades dos projetos de pesquisa específicos, com a participação de professores doutores do IBICT, e ***Seminários de Comunicação Científica***, para troca de conhecimentos entre os participantes do projeto e avaliação do processo de revitalização. Para cada atividade e/ou evento, será elaborado projeto com objetivo, recursos, procedimentos e mecanismos de avaliação. Os participantes em iniciação científica serão considerados *Pesquisadores Aprendizes*, recebendo treinamento específico para o trabalho com as informações disponíveis no acervo do Núcleo Temático da Seca. A seguir, um esquema descritivo da "rede de projetos":

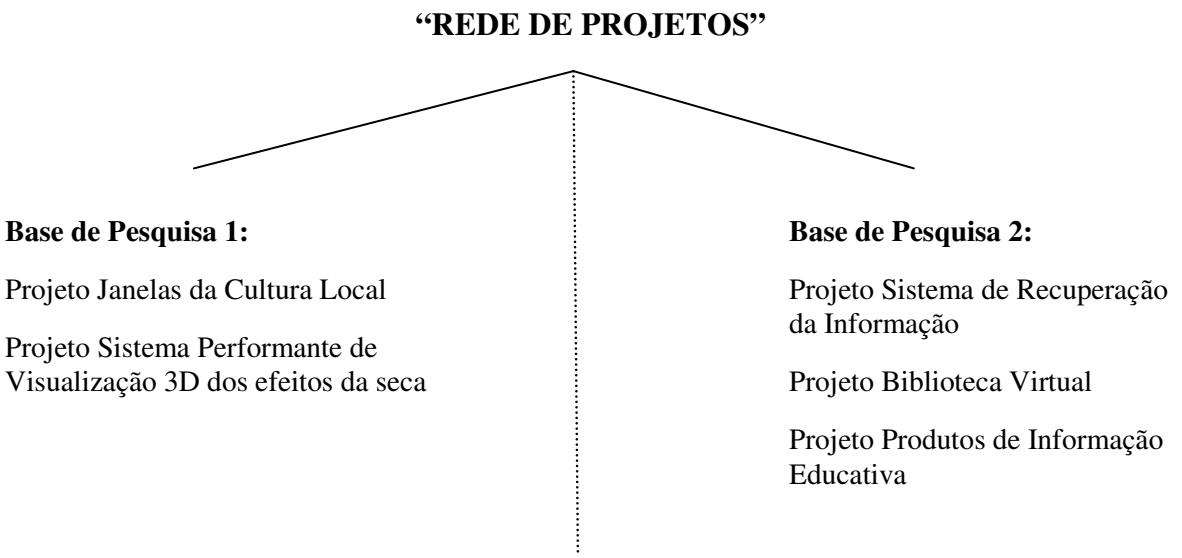

Figura 1 – Rede de projetos do Nut-Seca

4 CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO: projetos em sinergia

4.1 Projeto Sistema de Recuperação da Informação

Em apoio às atividades de pesquisa, desde o início o Núcleo Temático da Seca se organizou também como um Centro de Documentação e Informação sobre a Seca e Semi-Árido. E ao longo dos 20 anos de atividades do Núcleo, o Centro de Documentação se consolidou como uma Base de Pesquisa na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação, tendo como campo de estudo o próprio acervo do Núcleo.

O acervo do Nut-Seca é rico em informações sobre a seca e o semi-árido nordestino, com a competência de subsidiar pesquisadores interessados em assuntos que estejam direta ou indiretamente ligados a essas temáticas. Nele, é possível encontrar e relacionar conhecimentos científicos produzidos por economistas, biólogos, físicos, estatísticos, cientistas sociais, historiadores, que pesquisaram sobre os vários aspectos do fenômeno da seca no Rio Grande do Norte. Uma coleção merece destaque especial: os recortes de jornais, que formam a Hemeroteca do Núcleo Temático da Seca, com sua riqueza de registros de acontecimentos, notícias, vivências de gente que fazem parte da história da universidade e da sociedade norte-rio-grandenses. São objetivos do projeto:

a) Geral:

- Organizar um Sistema de Recuperação da Informação - SRI para o Núcleo Temático da Seca.

b) Específicos:

- Catalogar os itens bibliográficos utilizando o Código de Catalogação Anglo Americano – AACR2;
- Classificar e indexar estes itens, traduzindo-os para uma linguagem documental;
- Construir uma hemeroteca a partir dos recortes de jornais;
- Construir um catálogo de recuperação da informação *in loco* e compatível com o sistema Aleph;
- Disponibilizar a informação gerada pelo Núcleo para a comunidade de usuários internos e externos à UFRN.

Levando em consideração a diversificação do acervo do Nut-Seca, a opção para sua abordagem no **Projeto SRI** foi organizá-lo em categorias, de acordo com suas características documentais. Dessa forma surgiu a seguinte seqüência de organização, já sugerida no Projeto Integrado (1995):

1. obras acadêmicas (ensaios, pesquisas, estudos publicados sobre a forma de livros, artigos de revistas, teses, dissertações de mestrado, monografias, obras de referência e textos mimeografados);
2. fontes primárias (cartas, documentação administrativa, textos de lei, documentos cartoriais);

3. recortes de jornais, compreendendo um século de informações;
4. documentação não convencional, relacionada com vídeos, fotografias, mapas, slides, etc.

O projeto se desenvolverá em articulação com o Projeto da Biblioteca Digital do Núcleo Temático da Seca, iniciando pela discussão e definição de uma Política de Informação Digital e pelo resgate da memória documental do Núcleo, através de uma da ***Oficina da Memória*** com a professora Teresinha de Queiroz Aranha, coordenadora do Nut-Seca desde sua primeira formulação institucional na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, como "Programa de Estudos sobre A Problemática da Seca no Rio Grande do Norte", em 1981.

A partir das informações geradas nessa etapa, será traçado o ***Mapa Conceitual*** que visa esquematizar a organização dos documentos constantes do acervo na perspectiva da sua indexação para recuperação da informação por acesso local e remoto.

4.2 Projeto Biblioteca Digital

No atual contexto tecnológico e cultural, quando a consulta e o acesso a catálogos eletrônicos de bibliotecas e unidades de informação pela Internet tornou-se uma realidade, o Nut-Seca poderá se transformar em fonte de informação e portal de acesso ao tesouro de informação e conhecimento disponível em seu acervo. Nesse sentido, o desenvolvimento de um sistema integrado, coordenado e sistematizado, com a função de veicular e vincular as informações através de redes digitais de comunicação, torna-se essencial à socialização da informação disponível no Núcleo. São objetivos do projeto:

a) Geral:

- Implantar plataformas para a criação de uma Biblioteca Digital a partir do acervo do Núcleo Temático da Seca.

b) Específicos:

- Resgatar a memória documental do Núcleo Temático da Seca;
- Discutir e propor uma Política de Informação Digital para o Núcleo;
- Construir dos mapas conceituais do acervo do Núcleo;
- Migrar os produtos informacionais gerados através do Projeto Sistema de Recuperação da Informação do Núcleo Temático da Seca para uma plataforma digital;
- Socializar de forma digital a produção científica do Núcleo, integrando-a às redes nacionais e internacionais de pesquisa.

O projeto se desenvolverá em articulação com o **Projeto SRI**, iniciando pela discussão e definição de uma Política de Informação Digital e pelo resgate da memória documental do Núcleo, através da **Oficina da Memória**. Também em articulação com o **Projeto SRI**, será traçado o **Mapa Conceitual** com os esquemas de organização dos documentos constantes do acervo na perspectiva da sua indexação para recuperação da

informação *on line*. Outra atividade em estreita colaboração com o **Projeto SRI**, será a digitalização da Hemeroteca do Nut-Seca. O projeto receberá apoio tecnológico da Biblioteca Central Zila Mamede da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, no que diz respeito ao processo de construção de um catálogo de recuperação da informação *in loco* e compatível com o sistema Aleph.

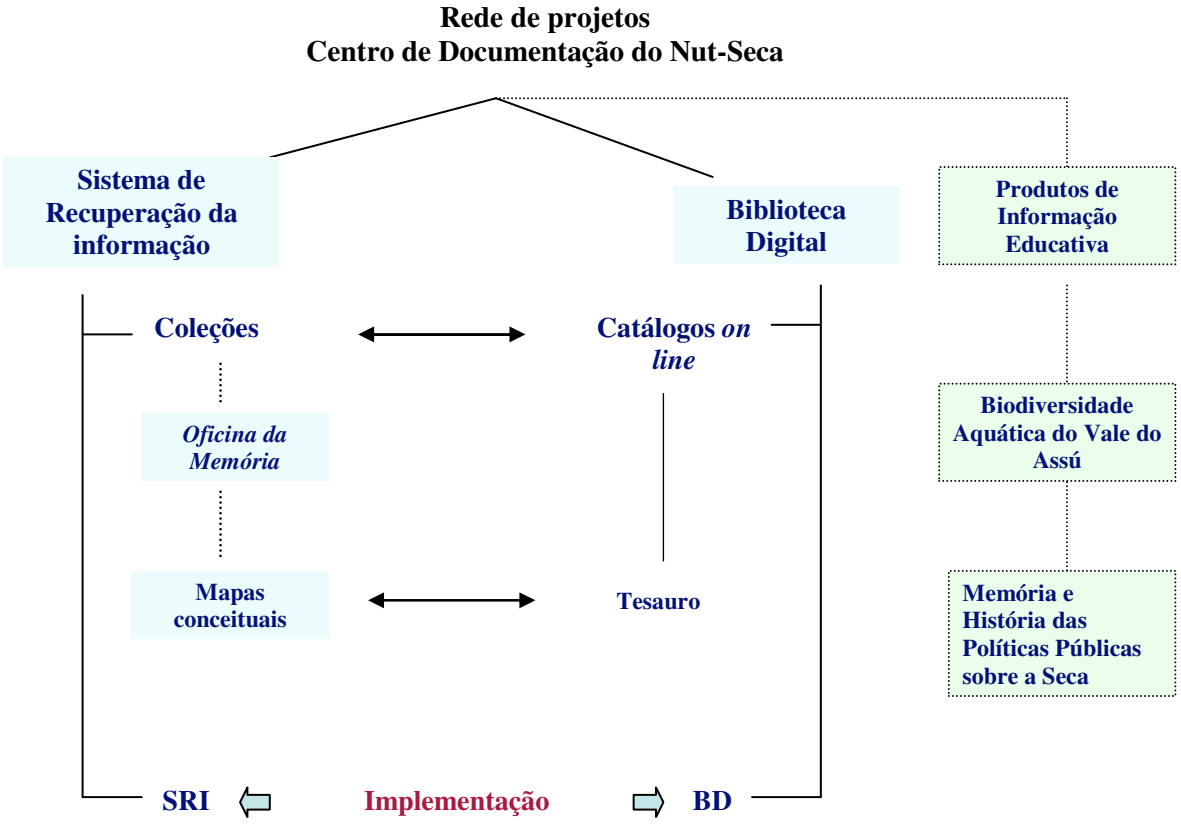

Figura 2 - Diagrama operacional da "rede de projetos" do Centro de Documentação

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No contexto sócio-cultural atual, a informação tem um valor que transcende os tradicionais valores de uso ou de troca. No Nut-Seca, ao lado do acervo documental disponível — livros, artigos científicos, revistas, separatas, dissertações e teses, relatórios de pesquisa e relatórios governamentais e gerais e jornais —, também são encontram registros de feições étnico-paisagísticas, em fotografias, vídeos, filmes e materiais cartográficos (p.ex., atlas pluviométricos). Essa farta documentação, por si só, é reveladora das potencialidades que o Nut-Seca detém para o conhecimento de um bioma único e singular da paisagem brasileira: a caatinga. Nesse sentido, a "rede de projetos" proposta tem como finalidade última a socialização da informação que está organizada nos estoques de informação do Núcleo.

O processo foi iniciado com a implementação do sítio do Nut-Seca na Internet (www.nutseca.ufrn.br), onde estão disponíveis o Relatório da Comissão, vários textos produzidos por pesquisadores vinculados ao Núcleo e um vídeo sobre o Vale do Assú (RN). Em continuidade, foi apresentada uma comunicação no IX Seminário de Pesquisa do Centro de Ciências Sociais Aplicadas na UFRN, com texto completo nos *Anais*, e publicado artigo no periódico *Ciência da Informação*, cujos resumos são indexados em bases de dados internacionais. Atualmente, estão em fase final de elaboração o projeto operacional da Biblioteca Digital, com vistas à solicitação de recursos para digitalização do acervo, e o roteiro da Oficina da Memória com a professora Terezinha de Queiroz Aranha.

Consideramos que o maior valor acadêmico do Nut-Seca reside na sua capacidade de promover estudos e agregar saberes, do científico ao popular, ao mesmo tempo em que propicia, também, seu compartilhamento com a comunidade acadêmica e a sociedade, em geral. E nesse sentido foi elaborada a proposta de uma "rede de projetos", de modo a criar um campo de possibilidades que promova a socialização da informação disponível no seu acervo para usuários potenciais, na sociedade. Com isso, acreditamos estar contribuindo tanto para a geração de novos conhecimentos sobre a temática da seca e do semi-árido, quanto para a produção de tecnologias de processamento e comunicação da informação em acervos constituídos por materiais diversificados, como no caso do Núcleo Temático da Seca da UFRN.

E no decorrer dos projetos, continuaremos compartilhando os resultados através de comunicações em eventos e publicações científicas, de modo que os interessados na temática e na metodologia possam acompanhar suas atividades e desenvolvimento.

Abstract

This work deals with the methodology used in the Revitalization of the Núcleo Temático da Seca – Nut-Seca at Universidade Federal do Rio Grande do Norte. This is done through the social responsability perspective of the Information Science. The research proposes how to treat the information stocks at Nut-Seca, using tools for organizing, and disseminating information. A network of projects composed by memory workshop, conceptual maps, information retrieval system and the digital library was used in order to achieve the objectives. Those projects aim to transform the conventional information stocks into digital objects. It can be concluded through these practises that it will be possible to have a wider range of information which may reach a greater quantity of both, local and remote users.

Key-words

DIGITAL LIBRARY
INFORMATION SCIENCE
SOCIAL RESPONSIBILITY
INFORMATION RETRIEVAL SYSTEM

REFERÊNCIAS

AUSEBEL, D. ***Meaningful learning models***. London: Aslib, 1990.

BARRETO, Aldo de A. A eficiência técnica, econômica e a viabilidade de produtos e serviços de informação. Brasília, ***Ciência da Informação***, v.25 n.3, 1996.

CARVALHO, Luciana M.; CARVALHO, Mônica M.; FREIRE, Isa M. A prática da responsabilidade social através do sistema de recuperação da informação do Núcleo Temático da Seca/UFRN. In: SEMINÁRIO DE PESQUISA DO CCSA, 9, 2003. Natal. ***Anais...*** Natal: CCSA, 2003. 1 CD-ROM.

CARVALHO, Renata P.F. de. ***Núcleo Temático da Seca/RN****:* uso do acervo informacional. João Pessoa: UFPB, 1998. (Dissertação, Mestrado em Biblioteconomia).

DINSMORE, P.C. ***Gerência de programas e projetos.*** São Paulo: Pini, 1992.

ESPÍRITO SANTO, Carmelita. ***"Quissamã somos nós":*** Pesquisa Participante para Construção de Hipertexto sobre Identidade Cultural. 2003. 98 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação). Convênio CNPq/IBICT – UFRJ/ECO, Rio de Janeiro, 2003.

FREIRE, Gustavo .H. de A. ***A construção de instrumento de comunicação para comunicação de informação sobre saúde***. 1998. 85f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação). Convênio CNPq/IBICT – UFRJ/ECO, 1998.

FREIRE, Isa M. O processo de reativação do Núcleo Temático da Seca. Brasília, ***Ciência da Informação***, v. 32, n. 3, 2003.

_____. ***A responsabilidade social da ciência da informação e/ou O olhar da consciência possível sobre o campo científico***. 2001, 162f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação). Convênio CNPq/IBICT – UFRJ/ECO, 2001.

FREIRE, Isa M.; ARAUJO, Vânia M.R.H. de. Tecendo a rede de Wersig com os indícios de Ginzburg. ***DataGramaZero***, v.2 n.4, 2001

LÜCK, Heloísa. ***Metodologia de projetos:*** Uma ferramenta de planejamento e gestão. 2.ed. Petrópolis: Ed. Vozes, 2003.

MAPAS Conceituais. Disponível em: <http://penta2.ufrgs.br/edutools/mapasconceituais/utilizamapasconceituais.html>. Acesso em: 09 maio 2003.

MAPEAMENTO Conceitual. Disponível em: <http://www.geocities.com/Colosseum/8026/first.htm>. Acesso em: 09 maio 2003.

NÚCLEO TEMÁTICO DA SECA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. Relatório da Comissão de Reativação do Núcleo Temático da Seca do Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal: UFRN, 2003. Disponível em: <www.nutseca.ufrn.br >.

_____. ***Projeto de Revitalização do Nut-Seca da UFRN***. Natal: UFRN, 2003.

_____. ***Projeto Biblioteca Digital do Nut-Seca da UFRN***. Natal: UFRN, 2003.

_____. ***Projeto Sistema de Recuperação da Informação do Nut-Seca da UFRN***. Natal, UFRN, 2003.

_____. ***Projeto Integrado de Pesquisa sobre o Sistema de Recuperação da Informação sobre Seca, Semi-Árido e Sociedade Sertaneja***. Natal, Nut-Seca, UFRN, 1995.

THIOLLENT, M. ***Metodologia da pesquisa-ação***. 10.ed. São Paulo: Cortez Ed., 2000

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. Portaria n.001/95-R. Natal: UFRN: Reitoria: 1995.